

CAUSAS DE RASGADURAS E ESCORIAÇÕES EM FOLHAS DO CAFEIEIRO

J.B. Matiello- Eng Agr Fundação Procafé

As folhas do cafeeiro, como as de quaisquer outras plantas, são as responsáveis pela fotossíntese, ou seja, pela produção de toda a energia, que vai promover o crescimento e a produção. Os frutos, em pequena escala, também acabam fazendo fotossíntese e, em algumas plantas, mesmo o caule é capaz disso. Deste modo, a integridade das folhas é importante para que elas façam sua função primordial na planta.

Machucaduras, escoriações, rasgaduras, lesões e outros tipos de problemas, que venham a ocorrer nas folhas, acabam reduzindo a área foliar e atrapalham o processo de fotossíntese. Assim, no manejo da lavoura cafeeira, as causas de machucaduras na folhagem devem ser conhecidas e seu efeito precisa ser minimizado.

O objetivo da presente nota técnica é o de relatar as causas de rasgaduras ou machucaduras observadas em lavouras cafeeiras, no campo.

Na prática as observações sobre as machucaduras, que ocorrem em folhas de cafeeiros, indicam que existem três principais causas, todas de origem mecânica. São elas – o efeito de chuva de granizo, efeito de vento e da colheita do café.

A chuva de granizo provoca rasgaduras e buracos nas folhas e, em caso severo, chega a dilacerar e derrubar a folhagem, bem como causa lesões nos ramos. O vento atua, de forma mecânica, pelo atrito constante, sobre a folhagem mais nova, provocando rasgaduras nas margens dessas folhas novas, inclusive pelo contato de uma com outra. Estas duas causas e seus sintomas na folhagem já são bastante conhecidos.

Uma nova causa, agora relatada, trata-se do efeito dos trabalhos da colheita do café, especialmente do maquinário usado e, em menor escala, da própria mão do colhedor, causando escoriações nas folhas. Sabia-se que a operação de colheita provocava derrubada de folhas, isto sendo muito visível ao se observar, no pano de colheita, além dos frutos, um bom volume de folhas, o que também é verdade no uso da colheita mecanizada, a qual, mal conduzida, chega até a desfolhar mais do que a manual.

Com o trabalho de derriça dos frutos, seja com as mãos, seja, em maior escala, com as derriçadeiras, os elementos derriçadores, as varetas, ao baterem nos ramos, para, por contato ou vibração, derrubarem os frutos, também atingem as folhas que se encontram na ramagem do cafeeiro. Uma parcela das folhas pouco sofre, outras recebem escoriações e outras acabam sendo derrubadas. Parece que a derriçadeira motorizada, de operação manual, talvez pelo elemento derriçador, conhecido por “mãozinha”, passar mais vezes no mesmo local, acaba causando maior efeito sobre a folhagem e a própria ramagem dos cafeeiros.

Além do efeito de reduzir a área fotossintética das folhas, as rasgaduras e escoriações podem, devido ao tecido necrosado, aumentar a produção de etileno e provocar a caída das folhas. Podem, ainda, servir de porta de entrada de patógenos, fungos e bactérias (como *Phoma/Ascochyta*, *Colletotrichum*, *Pseudomonas*), que ampliam a área necrosada.



Escoriações, de diferentes formas, em folhas de cafeeiro, causadas pela colheita, com uso de derriçadeira motorizada de operação manual. Manhuaçu-MG, ago-14.



Rasgaduras em folhas de cafeeiro, igualmente por efeito do uso da derrçadeira motorizada na colheita do café. Pode-se ver, curiosamente, até o rompimento da nervura principal, próximo ao pecíolo da folha.